



VII

*A Escola*

No mundo, em todo lugar,  
Seja no campo ou na vila,  
Temos na escola tranqüila  
O nosso segundo lar.

Em todos os continentes  
A que o homem se conduz,  
Espalha as bênçãos da luz  
De mil modos diferentes.

Com suas doces lições,  
Cheias de paz, de alegria,  
Semeia a sabedoria  
No campo dos corações.

Neste minuto que passa,  
Repleta de dons divinos,  
Abre-se a escola aos meninos  
De tôda côr, tôda raça.







Selecionando pendores,  
Com virtudes imprevistas,  
Forma sábios, forma artistas,  
Mordomos e servidores.

Revelando o amor mais puro,  
Com carinhos maternais,  
Prepara futuros pais  
Para as missões do futuro.

Da mais humilde expressão  
À mais elevada espécie,  
Qualquer escola merece  
A nossa veneração.

Bendita seja a oficina  
Que nos cede ao pensamento  
O pão do conhecimento  
E a bênção da luz divina!

